

# Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade em estudantes de medicina

Fernanda Mendes De Paula<sup>1</sup>, Giovana Barreto Silvério<sup>1</sup>, Letícia de Araújo Melo<sup>1</sup>, Paulo Vitor Pina Felício<sup>1</sup>, Renata Pessoa Chein Jorge<sup>1</sup> e Andreia Moreira Da Silva<sup>2</sup>.

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** O curso de Medicina apresenta alguns fatores estressores, como alta cobrança de resultados, grande carga horária, pressão de professores e familiares além da intensa dedicação aos estudos e contato com sofrimento alheio, que podem desencadear transtornos psiquiátricos, como a ansiedade e a depressão. O presente resumo expandido tem como objetivo expor a prevalência e os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de depressão e ansiedade nos acadêmicos de medicina. Foram estabelecidas as palavras chave: ansiedade, depressão e estudantes de medicina. A base de dados consultada foi o Google Acadêmico para a escolha dos artigos analisados. A partir dessa análise, encontrou-se como resultado que os índices da prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, normalmente, são maiores do que a média percentual da população geral. Outros achados foram de que essas patologias ocorrem em maior prevalência no sexo feminino e está relacionada a fatores como dificuldade em relações sociais e a percepção negativa do ambiente de ensino, dentro outros.

**Palavras-chave:**

Depressão.  
Ansiedade.  
Estudante de  
Medicina.